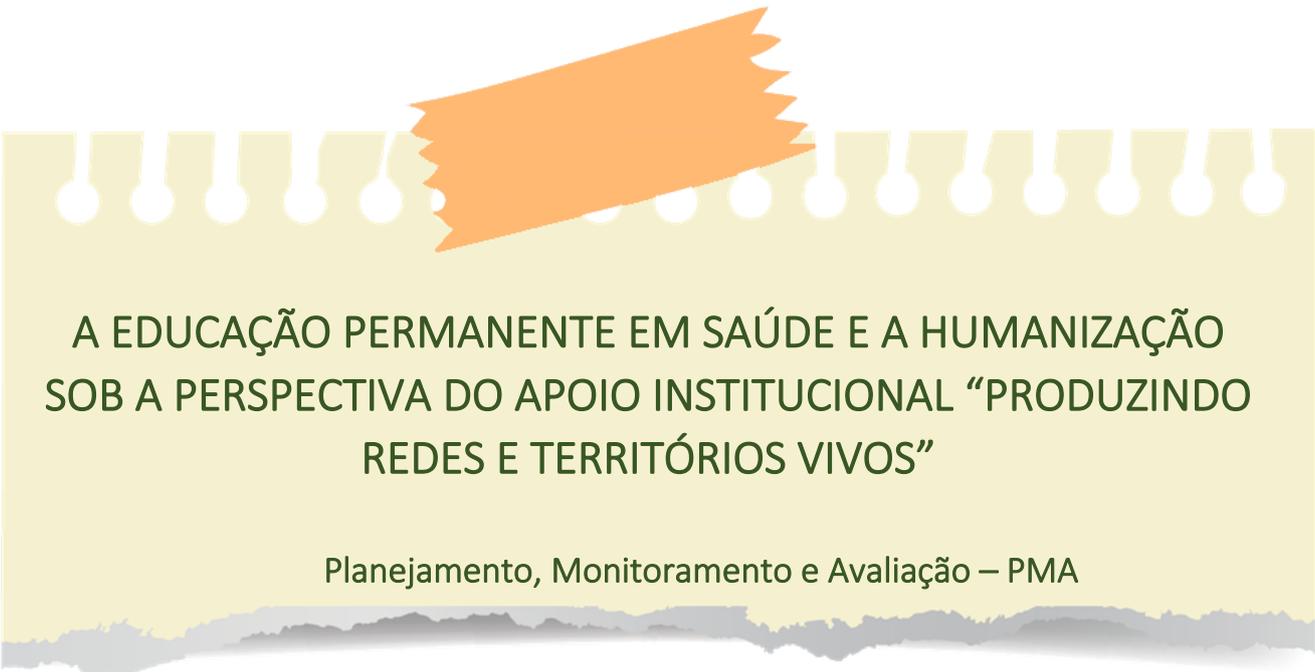


A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A HUMANIZAÇÃO
SOB A PERSPECTIVA DO APOIO INSTITUCIONAL “PRODUZINDO
REDES E TERRITÓRIOS VIVOS”

Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA

Estado do Tocantins
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde
Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
Diretoria de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho na Saúde



A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A HUMANIZAÇÃO
SOB A PERSPECTIVA DO APOIO INSTITUCIONAL “PRODUZINDO
REDES E TERRITÓRIOS VIVOS”

Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA

Palmas, TO
Secretaria de Estado da Saúde
2021



Creative Commons "by-nc-sa" licenses

O conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença CC Atribuição 4.0.

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS

Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Luiz Edgar Leão Tolini

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO PROFISSIONAL E
EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Andréia Claudina de Freitas Oliveira

DIRETOR DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE

Robson José Silva

ASSESSOR DE HUMANIZAÇÃO

Jamison Pereira Nascimento

DIRETORA DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS DR.
GISMAR GOMES - ETSUS

Fabiola Sandini Braga

GERENTE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUS

Paulo Henrique Mendes Teixeira

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Marcelo Neves Diniz

Imagens - PNGWING (download gratuito para designers)

REVISÃO

Juliana Silva e Sousa

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO TEXTUAL

Jamison Pereira Nascimento

Liana Barcelar Evangelista Guimarães

Margarida Araújo Barbosa Miranda

ELABORAÇÃO DO PLANO / COLEGIADO AMPLIADO

Ana Maria Ferreira Costa

Ana Paula Machado Silva

Andrea Siqueira Montalvão

Creusa Alves Miranda

Iracly Ferreira Lopes

Jamison Pereira Nascimento

Juliana Silva e Sousa

Liana Barcelar Evangelista Guimarães

Luana Ferreira da Silva

Marcelo Neves Diniz

Margarida Araújo Barbosa Miranda

Maria Raimunda Bernaldo Araújo

Najla Murad

Neyla Núbia Sardinha Benedito

Paulo Henrique Mendes Teixeira



Quadra 606 Sul, Alameda Portinari APM/07
- Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77022-062

Ficha Catalográfica

T631e

Tocantins (Estado). Secretaria da Saúde. Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde. Escola ETSUS.

A Educação Permanente em Saúde e a humanização sob a perspectiva do apoio institucional "produzindo redes e territórios vivos": Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA [recurso eletrônico]. / Tocantins (Estado). Secretaria da Saúde. Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde. Escola ETSUS. – Palmas, TO : Secretaria de Estado da Saúde, 2021.

48 p. : il. color.

ISBN 978-65-87830-02-5 (E-book)

1. Regionalização. 3. Saúde Pública - Tocantins (Estado) - Educação. I. Título.

CDD 352.96

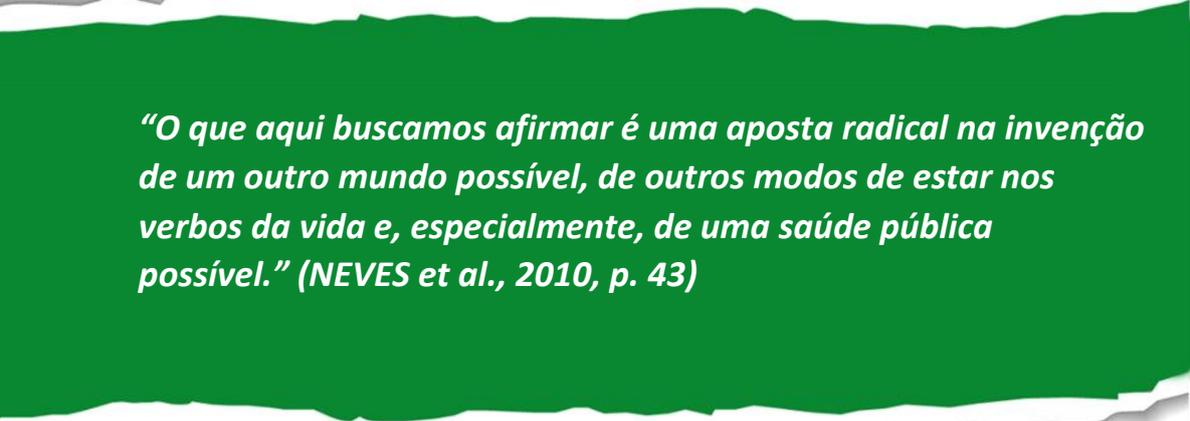
CDU 35.077.3: 61 (811.7)

NLM WA 541

Catalogação na Fonte: *Marcelo Diniz* - Bibliotecário CRB 2/1533. [Resolução CFB 184/2017](#)

Como referenciar esta obra de acordo com a ABNT NBR 6023-2018

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Saúde. Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde. Escola ETSUS. Gerência de Educação Permanente - GEPSUS. **A Educação Permanente em Saúde e a humanização sob a perspectiva do apoio institucional "produzindo redes e territórios vivos"**: Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA. Palmas: Secretaria de Estado da Saúde, 2021. *E-book*. ISBN 978-65-87830-02-5.



“O que aqui buscamos afirmar é uma aposta radical na invenção de um outro mundo possível, de outros modos de estar nos verbos da vida e, especialmente, de uma saúde pública possível.” (NEVES et al., 2010, p. 43)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 A ORGANIZAÇÃO DO COLETIVO EPS/HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

1.1 Competências da GEPSUS e objetivos da Assessoria de Humanização

2 O APOIO INSTITUCIONAL, A PRODUÇÃO DE COLETIVOS E DE REDES

3 CAMINHOS E PISTAS METODOLÓGICAS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO PMA

3.1 Objetivos

3.2 Arranjo de Gestão

3.3 Modalidade e dinâmica do trabalho no contexto da Pandemia da COVID-19

3.4 Matriz de Planejamento 2021

4 ATRELANDO ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA O PLANO 2021

4.1 Percurso proposto para o PMA na dinâmica dos coletivos do Plano de 2020

4.2 A indissociabilidade entre Planejamento, Monitoramento e Avaliação para o plano 2021

4.2.1 *A memória como dispositivo de PMA*

4.2.2 *Instrumento de Acompanhamento Sistemático / Relatório de atividades GEPSUS*

4.2.3 *As rodas avaliativas*

4.3 Focos Avaliativos

4.4 Instrumentos de Monitoramento e Avaliação

5 REFLEXÕES ACERCA DO TRABALHO COLABORATIVO

REFERÊNCIAS

ANEXO A – REGISTRO DAS REUNIÕES EM 2021

ANEXO B – REGISTRO DE APRESENTAÇÃO DA PAS

ANEXO C – INSTAGRAM DA ETSUS-TO

ANEXO D – VÍDEOS NO YOUTUBE DA ETSUS-TO 2021

ANEXO E – PLATAFORMA MOODLE DA ETSUS

ANEXO F – 8 REGIÕES DE SAÚDE

ANEXO G – RELATÓRIO DE ATIVIDADES GEPSUS

APRESENTAÇÃO

O documento “A Educação Permanente em Saúde e a Humanização sob a perspectiva do apoio institucional “produzindo redes e territórios vivos”: Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA”, é fruto do trabalho/produção coletivo, a partir da vivência de um grupo de trabalhadores da Gerência de Educação Permanente em Saúde (GEPSUS) e da Assessoria de Humanização, da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, no contexto da Pandemia da COVID-19.

A opção pela construção deste documento se deu na perspectiva de produzir e compartilhar um registro dos modos de fazer, com base na vivência do Coletivo Ampliado, que se formou a partir dos referidos trabalhadores para o enfrentamento da Pandemia no Tocantins.

Esperamos poder inspirar experiências colaborativas e emancipatórias em outros espaços de trabalho no SUS, permeadas pelas Políticas de Humanização (PNH) e de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como potências transformadoras do trabalho em saúde.

AbraSUS!

Coletivo Ampliado a EPS e a Humanização sob a Perspectiva do Apoio Institucional:

Produzindo Redes e Territórios Vivos.

A ORGANIZAÇÃO DO COLETIVO EPS/HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Na busca pelo enfrentamento à COVID-19 no Estado, a Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES), por meio da articulação entre Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes (ETSUS) e Diretoria de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho na Saúde (DRMATS), construiu um conjunto de estratégias norteadas e atravessadas pelas Políticas Nacionais de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e de Humanização (PNH), que culminou na elaboração do Plano de Ação, denominado “A EPS e a Humanização no Enfrentamento à COVID-19: produzindo redes e territórios vivos” (2020), renomeado, a partir do processo de PMA para “A Educação Permanente em Saúde e a Humanização sob a Perspectiva do Apoio Institucional “produzindo redes e territórios vivos” (2021).

O processo de construção/estruturação teve início em abril de 2020 e se deu na lógica da gestão participativa e colaborativa, envolvendo atores da Gerência de Educação Permanente do SUS (GEPUS) e da Assessoria de Humanização (AH).

A escolha ético-política e metodológica por trabalhar a PNEPS e PNH de modo transversal se deu em virtude da relevância destas políticas no processo de qualificação e da produção de informação segura aos trabalhadores e gestores do SUS no Estado, considerando as diretrizes e dispositivos associados à formação de redes e territórios vivos, imprescindíveis em face da necessidade de viabilizar estratégias de apoio institucional para a implantação/implementação de ações no enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Ressalta-se que a comunicação em saúde foi imposta como um dos grandes desafios neste cenário, reforçando a importância de espaços democráticos de diálogo com os territórios, apostando na construção coletiva como premissa maior. Lembramos que a comunicação em saúde não se restringe à produção de informações, sobretudo implica no processo de “fazer e decidir com”.

Neste contexto, para a produção de uma rede colaborativa, tivemos como disparador a mobilização de atores envolvidos nos Cursos de Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde (ARAS) e Agente Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias, além dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) e Coordenações de Humanização.

Assim, considerando o itinerário do processo de trabalho para o PMA da EPS e Humanização no enfrentamento à COVID-19, reunimos neste documento o Percurso de Construção do Plano, os aspectos relacionados ao Monitoramento e Avaliação e os Instrumentos construídos para operacionalização, avaliação e monitoramento das ações.

Este documento traz uma perspectiva do trabalho coletivo, que produziu alteração no modo de organização do processo de trabalho da GEPSUS, bem como favoreceu a ampliação da articulação com a Assessoria de Humanização, pelo viés da democracia institucional, promovendo autonomia dos respectivos sujeitos, áreas técnicas e territórios envolvidos. Sendo assim, aponta para a possibilidade de mudanças no modelo de gestão vigente, a partir dos modos de fazer e gerir propostos pela EPS e PNH.

Ressaltamos que este processo nos mostrou a possibilidade de se refletir e repensar modelos de gestão, ainda que em meio à emergência das demandas decorrentes da Pandemia da COVID-19, sem, contudo, perder de vista o foco da necessidade de implementação das ações necessárias ao enfrentamento desta problemática. Reafirmando assim, a gestão participativa como modo de enfrentamento e de gerir os efeitos advindos da pandemia, no cotidiano do trabalho, podendo também ser compreendido com um espaço de produção de saúde para os trabalhadores da saúde, envolvidos nesta estratégia.

Para 2021, considerando o processo de PMA, entendido como etapas indissociáveis do acompanhamento avaliativo, além do cenário da pandemia da COVID-19 e as necessidades de saúde, foram repensados ações, estratégias, objetivos, arranjo de gestão, dentre outros aspectos de continuidade do Plano de Ação.

1.1 Competências da GEPSUS e objetivos da Assessoria de Humanização

A Gerência da Educação Permanente do SUS, unidade organizacional diretamente subordinada à Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, tendo como competências, de acordo o artigo 49 do Regimento Interno da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (TOCANTINS, 2020a) conforme a seguir:

- I - promover a gestão dos processos educacionais em saúde ofertados pela ETSUS aos trabalhadores do SUS no Tocantins;
- II - atender as solicitações de assessoramento pedagógico das demais unidades organizacionais da SES-TO para os processos educacionais em saúde;

- III - articular intra e interinstitucionalmente para o desenvolvimento dos processos educacionais em saúde promovidos pela ETSUS;
- IV - gerir o processo de implantação e implementação das tecnologias educacionais em saúde no âmbito da ETSUS;
- V - divulgar e apoiar a utilização das tecnologias educacionais em saúde no âmbito estadual;
- VI - articular intra e interinstitucionalmente para o desenvolvimento das tecnologias educacionais em saúde;
- VII - proceder ao tratamento técnico do acervo e demais funções da Biblioteca especializada na área da saúde e Depositária da SES-TO;
- VIII - implementar a Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Estado do Tocantins;
- IX - articular, apoiar e cooperar tecnicamente para a implantação e implementação dos Núcleos de Educação Permanente;
- X - promover/ofertar Programas de Residência Multiprofissional e/ou Médica no âmbito da SES-TO, conforme necessidade do serviço.

A Assessoria de Humanização está diretamente subordinada a Diretoria de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho da Saúde, tendo como principais objetos:

- Contagiar os trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e diretrizes da humanização.
- Fortalecer iniciativas de humanização existentes.
- Desenvolver tecnologias relacionais e de compartilhamento das práticas de gestão e de atenção, a exemplo das “tecnologias leves”.
- Aprimorar, ofertar e divulgar estratégias e metodologias de apoio a mudanças sustentáveis dos modelos de atenção e de gestão.
- Implementar processos de acompanhamento e avaliação, ressaltando saberes gerados no SUS e experiências coletivas bem sucedidas.
- Promover estratégias de Educação Permanente alinhadas à política de formação-intervenção da PNH.

- Fomentar grupalidades e redes no âmbito da atenção, gestão, atenção e controle social através do apoio institucional.

A ETSUS e DRMATS integram a Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde conforme a Figura 1.

Figura 1 – Organograma da Superintendência de educação profissional na Saúde



Fonte: Tocantins (2019)

A adoção da estratégia do Apoio Institucional no objetivo geral do plano, parte do pressuposto de que a ETSUS tem como papel fundamental a construção de diretrizes de trabalho para o exercício desta função em relação aos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS).

Ressalta-se que o Apoio Institucional pode ser compreendido como dispositivo de humanização das relações de trabalho. Outrossim, visa superar modos tradicionais de se fazer supervisão, assessoria, monitoramento e avaliação, geralmente realizados com baixa participação dos trabalhadores e, de acordo com Campos (2001, p. 1), “em certo grau de externalidade entre os executores das funções de gestão e os operadores das atividades finalísticas”.

No sentido da produção de coletivos e de redes, Campos (2001) aponta que o Apoio Institucional depende da instalação de alguma forma de cogestão, compreendendo o “fazer com” e não “sobre ou pelos os sujeitos”.

Pensando as diretrizes da PNEPS como estratégias de reorganização dos processos de trabalho, adotamos como referência para o caminho metodológico, o **Quadrilátero da Formação** proposto por Ceccim e Feuwerker (2004), qual seja: gestão, atenção, participação social e formação, como dimensões indissociáveis, o que requer a concepção dos processos formativos atrelada a estas dimensões, conforme a Figura 1.

Figura 1 - O Quadrilátero da Formação



Fonte: Os autores, adaptada de Ceccim; Feuwerker (2004)

Neste sentido, é preciso colocar em análise os modos de formar no SUS e seu compromisso com os modos de gerir e de cuidar.

No que tange aos referenciais da PNH, tomamos como base a **Diretriz da Gestão Participativa e Cogestão** para a organização do trabalho, superando o paradigma da separação entre **quem planeja** e **quem executa**. Assim, para implementação de dispositivos vinculados a esta diretriz, é necessário a organização de espaços coletivos e de tomada de decisões igualmente coletivas, que inclua trabalhadores, gestores e usuários, na direção dos princípios da **indissociabilidade entre atenção e gestão**, da **transversalidade**, **autonomia** e **protagonismo dos sujeitos**.

Estes pressupostos confluíram para a reorganização do processo de trabalho da GEPSUS, em articulação com a Assessoria de Humanização, conformando um Arranjo de Gestão, a ser apresentado no tópico 2.2 deste documento.

Outra lógica trazida pela cogestão, trata-se da tríplice finalidade do trabalho, apontada por Campos (2001), onde não se trata somente de produção de bens e serviços e da manutenção das instituições, mas primordialmente da **produção de sujeitos**. Para tanto, deve-se considerar os **interesses, desejos e necessidades dos sujeitos** envolvidos.

3.1 Objetivos

OBJETIVO GERAL

Construir um arranjo de gestão por meio da estratégia do apoio institucional nos modos de fazer da PNH e da PNEPS, a partir das necessidades de saúde da população e do trabalho em saúde, para o enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 nos territórios das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO 1

Construir estratégias emancipatórias, participativas e formativas de planejamento, monitoramento e avaliação do plano.

OBJETIVO 2

Contribuir com a construção de estratégias de tecnologias educacionais que fortaleçam a função apoio e ampliem o grau de comunicação com os territórios.

OBJETIVO 3

Articular estratégias de Apoio Institucional para os NEPS.

OBJETIVO 4

Fomentar a transversalização das Políticas Nacionais de Humanização e EPS na qualificação dos trabalhadores do SUS.

3.2 Arranjo de Gestão

O Arranjo de Gestão se propõe ao modelo de trabalho em coletivos organizados para a produção.

Mas por que é importante a criação de coletivos?

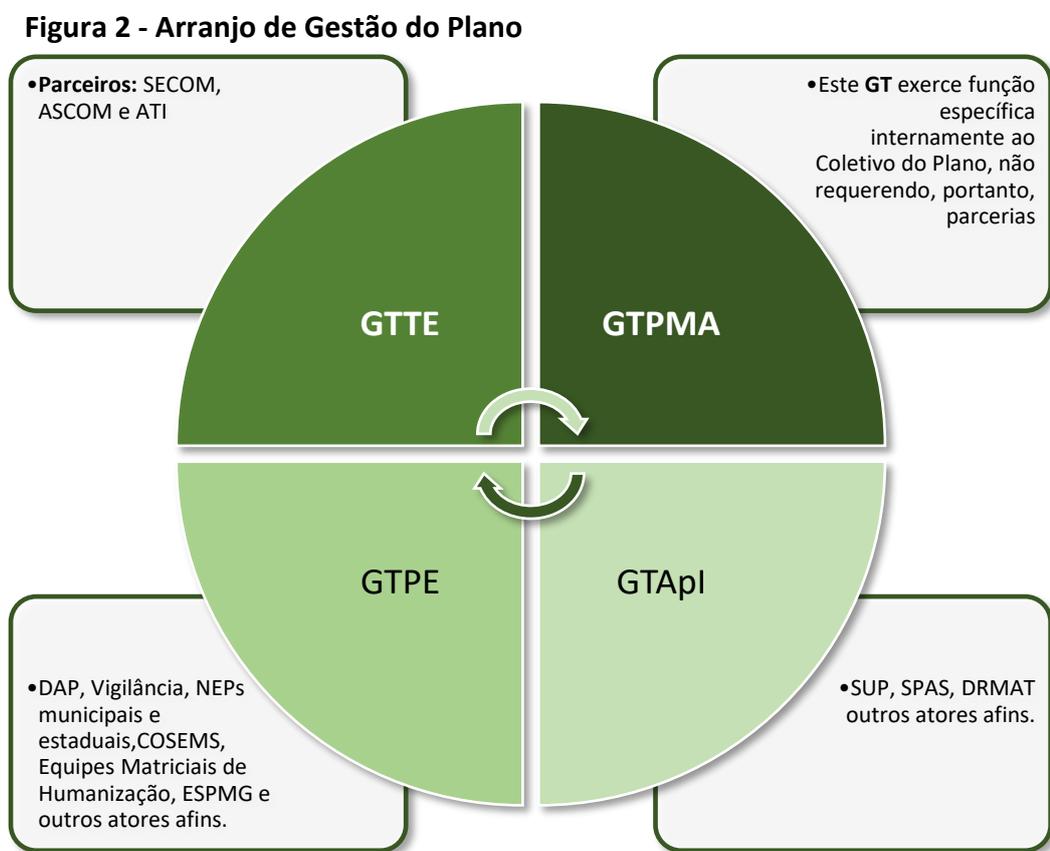
As prescrições e os saberes profissionais por vezes podem ser insuficientes para que o trabalho seja realizado, o que exige a invenção de estratégias "em ato" no cotidiano dos trabalhadores. É a partir desta compreensão que podemos dizer que o trabalho é **"invenção de si e do mundo"** e que nunca se restringe ao cumprimento de regras, normas e protocolos.

Por isso é tão importante a criação de espaços democráticos que possibilitem a análise sobre o próprio fazer e o agir colaborativo. Isso contribui para a apropriação do próprio fazer, já que as regras de como o trabalho deve acontecer, habitualmente, são construídas com um certo grau de exterioridade e pouca participação dos trabalhadores.

Além disso, a constituição de espaços coletivos no cotidiano do trabalho permite pensar sobre o que estamos fazendo, o que se corrobora no texto de Barros (2007, p. 62).

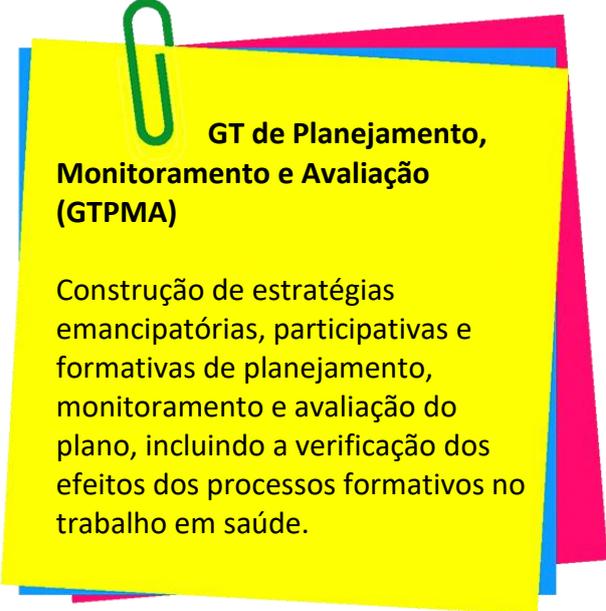
Eis, então, que estamos frente a um cenário bastante complexo, pois discutir a gestão em saúde terá que passar, necessariamente, pela problematização das escolhas que fazemos de como lidar com o que constitui, a nosso ver, como vetores-dobras inseparáveis do campo da saúde: **sujeitos** (desejos, necessidades, interesses), **processos de trabalho** (saberes), **poder** (modos de estabelecer as relações) e **políticas públicas** (coletivização dessas relações) [grifo nosso].

Assim, consideramos estes pressupostos na conformação do Arranjo de Gestão do Plano, sendo definidos Grupos de Trabalho (GT) específicos que integram um Coletivo Ampliado, conforme a Figura 2.



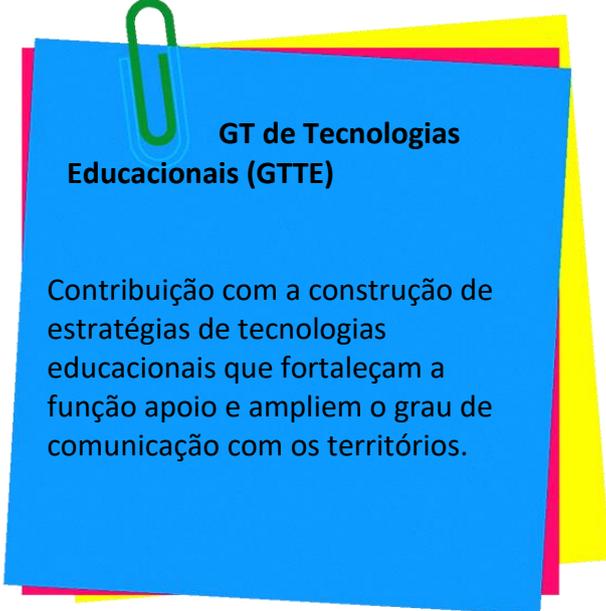
Fonte: Os autores

Todos os Grupos de Trabalho são compostos por trabalhadores da GEPSUS e Assessoria de Humanização, que por sua vez também integram o Coletivo Ampliado, com funções definidas, conforme descrito na Figura 2.



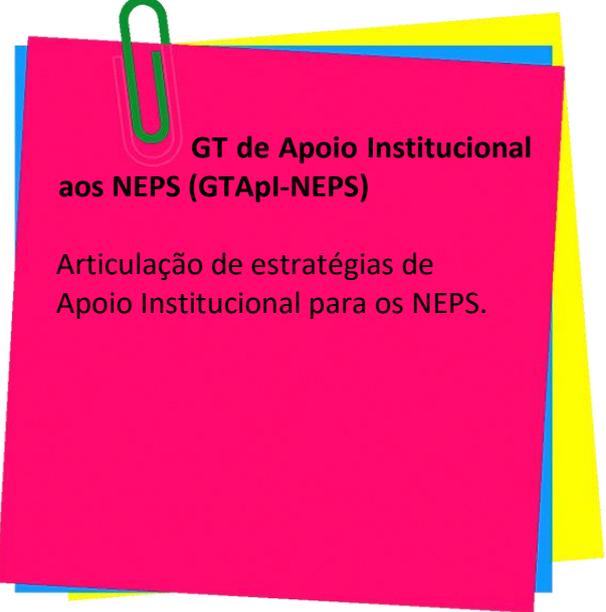
**GT de Planejamento,
Monitoramento e Avaliação
(GTPMA)**

Construção de estratégias emancipatórias, participativas e formativas de planejamento, monitoramento e avaliação do plano, incluindo a verificação dos efeitos dos processos formativos no trabalho em saúde.



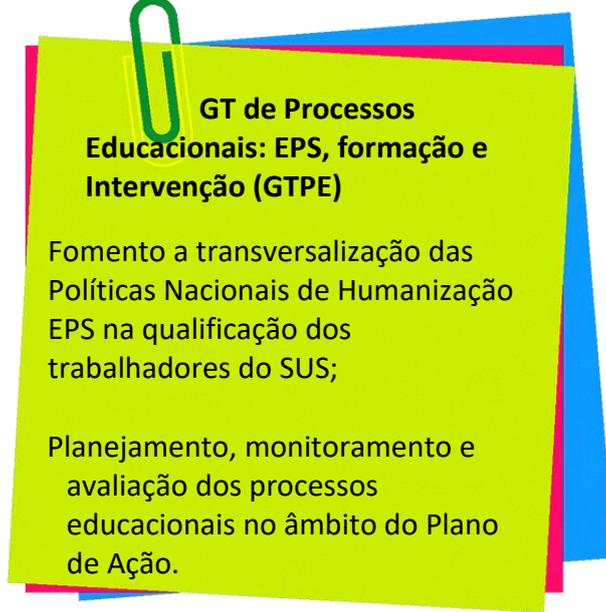
**GT de Tecnologias
Educativas (GTTE)**

Contribuição com a construção de estratégias de tecnologias educacionais que fortaleçam a função apoio e ampliem o grau de comunicação com os territórios.



**GT de Apoio Institucional
aos NEPS (GTAPI-NEPS)**

Articulação de estratégias de Apoio Institucional para os NEPS.



**GT de Processos
Educativos: EPS, formação e
Intervenção (GTPE)**

Fomento a transversalização das Políticas Nacionais de Humanização EPS na qualificação dos trabalhadores do SUS;

Planejamento, monitoramento e avaliação dos processos educacionais no âmbito do Plano de Ação.

3.3 Modalidade e dinâmica do trabalho no contexto da Pandemia da COVID-19

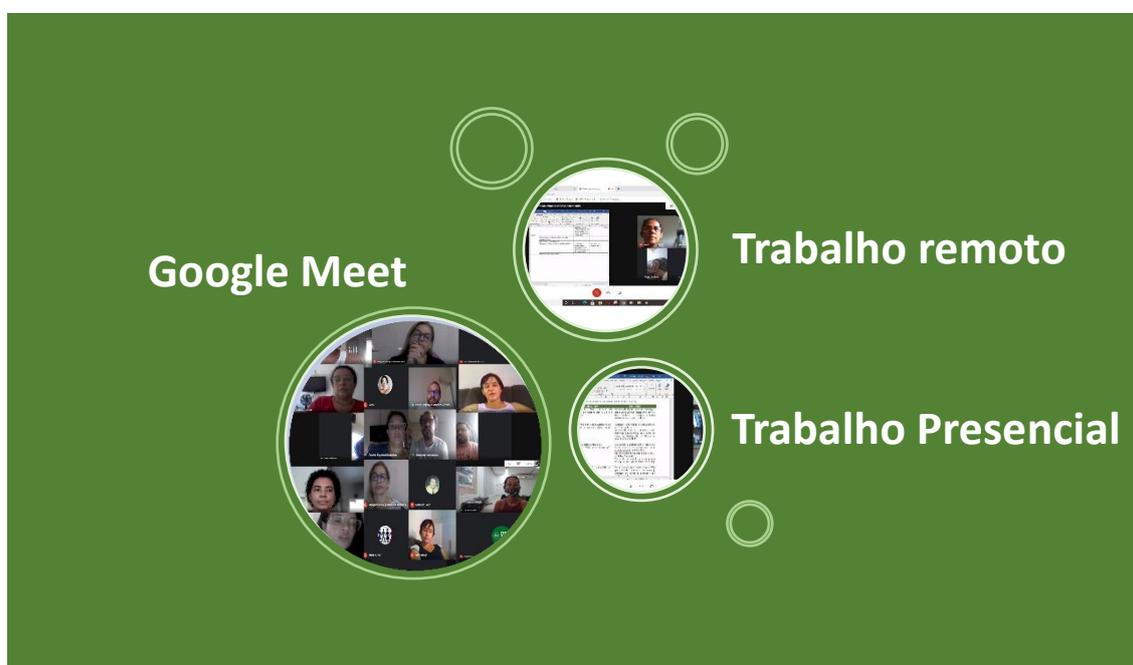
Conforme disposto no Art. 1º do Decreto do Governo do Estado do Tocantins, nº 6.072, de março de 2020, foi declarado o estado de calamidade pública em todo o território do Tocantins, afetado pela pandemia da COVID-19, compelindo as autoridades à implementação de medidas com vistas ao enfrentamento deste grave problema de saúde pública.

Dentre as medidas adotadas, o trabalho remoto foi instituído contemplando os trabalhadores que apresentam condições de risco para a COVID-19.

Diante deste contexto, as atividades do Coletivo EPS/Humanização que, em 2020 se deu de forma presencial para parte dos trabalhadores e remoto para outra, assim permaneceu em 2021, considerando a renovação das medidas restritivas adotadas pelo Governo do Estado no enfrentamento à pandemia. Neste caso, os encontros são realizados, até o momento presente, utilizando-se da Plataforma Digital Google Meet.

Ressaltamos que foi estabelecida uma agenda semanal de encontros do Coletivo Ampliado, além da agenda de encontros específicos de cada GT.

Figura 3 - Modalidade de trabalho do Coletivo EPS/Humanização



Fonte: Os autores

3.4 Matriz de Planejamento 2021

O processo de PMA do Plano de 2020 subsidiou o Coletivo Ampliado na reformulação da Matriz de Planejamento para 2021, continuando na lógica do trabalho colaborativo, envolvendo momentos específicos com os GTs.

Algumas indagações/analises prévias à reformulação do plano (Quadro 1), permitiram ao coletivo canalizar reflexões no repensar das ações e dos efeitos advindos do trabalho no contexto da pandemia da COVID-19.

Quadro 1 - Analisadores e reflexões prévios à reformulação do Plano

ANALISADORES	REFLEXÕES
Percepção de níveis distintos de aproximação do Coletivo com a EPS e a Humanização.	Necessidade de se promover estratégias para a EP do Coletivo, dialogando sobre as duas políticas e outros aspectos relevantes, no contexto do Plano.
De que forma é a entrada da Assessoria de Humanização nessa nova versão do plano?	É possível transversalizar a PNH a partir de um GT específico? Necessidade de entrada da PNH em outros processos educacionais, para além do Curso de Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde (ARAS).
O Arranjo de Gestão contempla a Humanização e EPS de modo transversal?	O movimento voltado para o Arranjo de Gestão deve considerar a perspectiva de transversalização de EPS e PNH; Pensar a dinâmica de trabalho para os GTs e Coletivo Ampliado; Pontos de interseção entre os grupos (diálogo entre os GTs e Coletivo Ampliado).
Como pactuar os produtos de cada GT com o Coletivo Ampliado?	Pensar momentos específicos para PMA (periodicidade quinzenal ou mensal); Definição de produtos alinhados aos objetivos do Plano.
Novos modos de realização dos processos educacionais, a partir da pandemia da COVID-19.	Demanda do uso de tecnologias educacionais x capacidade instalada na ETSUS; Pensar a reestruturação do Núcleo de Tecnologias Educacionais – NTE/ETSUS.

Fonte: Os autores

Este processo culminou na reformulação do Arranjo de Gestão (item 3.2 deste documento), na alteração do nome do Plano, bem como dos objetivos, ações, atividades, metas, prazos, responsáveis e parceiros, conforme descrito na Matriz de Planejamento a seguir.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO DO PLANO DE AÇÃO A EPS E A HUMANIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO APOIO INSTITUCIONAL: PRODUZINDO REDES E TERRITÓRIOS VIVOS – 2021

OBJETIVO GERAL: Construir um arranjo de gestão por meio da estratégia do apoio institucional nos modos de fazer da PNH e da PNEPS, a partir das necessidades de saúde da população e do trabalho em saúde, para o enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 nos territórios das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: Construir estratégias emancipatórias, participativas e formativas de planejamento, monitoramento e avaliação do plano					
AÇÃO	ATIVIDADES	META	PRAZO	GT OU ATOR RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Desenvolvimento do Plano de Ação, integrado entre GEPSUS e Assessoria de Humanização, na perspectiva de promover o apoio institucional	<ul style="list-style-type: none"> Repensar a reorganização do trabalho no âmbito da GEPSUS/Assessoria de Humanização, na perspectiva da definição do arranjo de gestão e agenda de trabalho para planejamento de estratégia conjunta 	01 Reunião Semanal com o coletivo, em consonância com a articulação do gerente, com a Diretoria e a Superintendência (ANEXO A)	Até mar./2021	Gerente GEPSUS	Coletivo Ampliado do Plano/Diretoria/Superintendência
Realizar PMA	<ul style="list-style-type: none"> Atualização do Plano Quadrimestral 	02 Processos de Avaliação do Plano	1ª Atualização Até maio/2021 2ª Atualização até out. /2021	GT de PMA e Coletivo Ampliado do Plano	NEPS, trabalhadores, Áreas Técnicas afins, outros atores estratégicos
	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização do Projeto Político com metas e indicadores definidos, pactuados coletivamente do ano de 2020 	02 Atualizações do Plano executadas no ano de 2021	Fev. /2021	Representantes dos GTs TE, PMA, Apl e PE	

	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do Projeto Político com metas e indicadores definidos, pactuados coletivamente do ano 2021 		Fev. /2021	Representantes do GTPMA, GTPE e GTTE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de instrumentos e estratégias de monitoramento e avaliação (Modelo Lógico e Matrizes) 		Fev. e mar./2021		
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de produtos e indicadores 		Mar./2021	GT de PMA e Coletivo Ampliado do Plano	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de encontros semanais para aplicação das Matrizes do PMA 		Abr./2021		
	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão/Aplicação dos instrumentos de PMA 		Abr./2021		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização das Ações e Atividades no FormSus 		Fev. e mar./2021	GT de PMA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de relatórios a partir de Instrumento de acompanhamento sistemático das Atividades do Plano 		Jan. a dez./2021	Representantes do GTPMA e Coletivo Ampliado do Plano.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Publicização do Plano nos espaços de gestão da Etsus e da SES (ANEXO B) 		Jan. a dez./2021		
Sistematização da Avaliação e Monitoramento nos processos educacionais no processo de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento dos objetivos e das necessidades da GEPSUS com o Núcleo de Pesquisa/GCIS aos Processos Educacionais; • Adoção da Matriz Avaliativa ISC/BA como referencial para o monitoramento e avaliação dos processos educacionais no âmbito da EPS; • Alinhamento dos Instrumentos de PMA; • Construção de Documento Orientador para o PMA dos processos educacionais. 	100% dos processos educacionais	Maio a dez./2021	GTPE e GPMA	ISC/BA e GCIS

OBJETIVO ESPECÍFICO 2: Contribuir com a construção de estratégias de tecnologias educacionais que fortaleçam a função apoio e ampliem o grau de comunicação com os territórios					
AÇÃO	ATIVIDADES	META	PRAZO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
Apoio a processos de comunicação em saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio técnico aos GTs do Plano para produção de materiais de comunicação em saúde e materiais didáticos, em parceria com a ASCOM 	Apoio a 100% dos processos de comunicação em saúde demandados ao GTTE	2021	GTTE	DICOM
	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição do fluxo de produção de materiais com a ASCOM 		2021		
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de cartilha com tutorial, orientando nos cuidados para produção de material bibliográfico e não bibliográfico 		Abr./2021		
Divulgação/Subsídio ao uso das Plataformas e Mídias Sociais da GEPSUS/ETSUS (<i>Vide</i> Instagram Anexo C)	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de Cards com a divulgação nas Plataformas e Mídias Sociais 	Apoio a 100% do demandado ao GTTE	2021	GTTE	DICOM e ETSUS
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das ações da ETSUS 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de <i>lives</i> e encontros (Anexo D) 				
Promoção da gestão do Moodle da ETSUS (Anexo E)	<ul style="list-style-type: none"> • Diagramação de materiais para os cursos EaD 	Gestão do Moodle a 100% dos Processos Educacionais demandados ao GTTE	2021	GTTE	TI
	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos processos educacionais no Moodle 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeos para os Cursos 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte a facilitadores e discentes 				

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Articular estratégias de Apoio Institucional para os NEPS					
AÇÃO	ATIVIDADES	META	PRAZO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
Construção de uma estratégia de Apoio Institucional pela ETSUS com os NEPS, no âmbito da EPS e PNH	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de um GT de Apoiadores da ETSUS aos NEPS 	Apoio Institucional 100% NEPS sob gestão estadual	Fev. até mar. /2021	NAEP/Coletivo Ampliado do Plano/GT de Apoio Institucional	Atores Estratégicos
	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de referências para realização do Apoio Institucional (AI) 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de rodas de conversa sobre AI 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um Arranjo de Gestão para AI 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Delinear dimensões de análise do território 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar análise do território 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Delineamento dos eixos de AI 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da função apoio 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição/construção dos instrumentos para o AI 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de Encontros com os NEPS para compartilhamento de experiências/vivências 				
Promoção de espaço de diálogo, bem como produção de uma Rede de Apoio entre os coletivos, incluindo discussão de temáticas afins ao enfrentamento da COVID-19 e seus efeitos.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar web encontros 	01 Espaço de diálogo na lógica da Integração na perspectiva de construção Rede de Apoio aos coletivos			
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as frentes de AI no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Estado 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e articulação com atores estratégicos para fortalecimento do AI, de acordo com as temáticas 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Integração com outras frentes de trabalho para a realização de encontros temáticos 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de agenda integrada de realização dos encontros 				

OBJETIVO ESPECÍFICO 4: Fomentar a transversalização das Políticas Nacionais de Humanização e EPS na qualificação dos trabalhadores do SUS

AÇÃO	ATIVIDADES	META	PRAZO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
<p>Formação de Apoiadores para o Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde (Apl-ARAS), modalidade semipresencial - remoto e EaD (84h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do projeto; • Apresentação do Projeto para Gestores da ETSUS e DRMATS; • Apresentação do Projeto para Áreas Técnicas afins, Gestores da ETSUS e DRMATS e representantes do público-alvo do Processo Formativo; • Revisão e adaptações do Projeto às demandas suscitadas nas Etapas de Apresentação; • Submissão do projeto ao CREPES; • Desenho das Unidades de Produção; • Composição da Coordenação Colegiada; • Construção do material didático; • Desenho do Processo Formativo na Plataforma Moodle; • Constituição da Comissão de seleção e elaboração de edital de seleção dos facilitadores/tutores; • Trâmites para publicação do Edital e seleção dos facilitadores/tutores; • Encontros pedagógicos; • Planejamento, Monitoramento e Avaliação; • Realização do Processo Formativo; • Elaboração e envio de relatórios para certificação. 	<p>01 turma (60 trabalhadores envolvidos em frente de Apoio Institucional e atores estratégicos) - Palmas, Rio Sono e São Miguel</p>	<p>Jun. a set./ 2021</p>	<p>Representantes do GTPE</p>	<p>DAP, NAEP, COSEMS e AST, outros atores estratégicos</p>
<p>Curso Autoinstrucional para ACS no Enfrentamento da COVID-19 – em parceria com a Escola de Saúde Pública de MG – modalidade EaD (30h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Projeto; • Seleção dos facilitadores; • Inscrição dos discentes; • Planejamento das turmas; • Realização do Curso. 	<p>A definir</p>	<p>Indeterminado</p>	<p>Representantes do GTPE</p>	<p>Escola de Saúde Pública - ESPMG, DAP e COSEMS</p>

Assessoramento pedagógico para elaboração e estruturação de processos educacionais no âmbito da SES	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio na Elaboração do Projeto do Curso em Manejo Clínico Obstétrico e Pediátrico de Casos Suspeitos e/ou Confirmados da COVID-19 - modalidade presencial (12 h); • Apoio na Elaboração do Projeto do Curso Atualização em Estratégias de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde: Avaliando e Construindo Processos, Indicadores e Parâmetros. Semipresencial - remoto + EAD (180h). 	100% dos Projetos apoiados (02) e de acordo com as demandas espontâneas, em conformidade com a capacidade instalada da GEPSUS	2021	Representante do GTPE	SUP e DRMATS; Outras áreas de acordo com a demanda
Curso em Práticas Educacionais Inovadoras em Saúde: metodologias para ressignificação da aprendizagem - modalidade semipresencial (88 h)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Projeto; • Seleção dos facilitadores; • Inscrição dos discentes; • Planejamento das turmas; • Realização do Curso. 	02 turmas (80 trabalhadores envolvidos na facilitação de processos educacionais em saúde – aberto para participação dos 139 municípios)	Jun. a dez./2021	Representante do GTPE	NEP/Vigilância
Curso de Qualificação para ACS/ACE: promovendo integração no território - modalidade semipresencial (CH a definir)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Projeto; • Seleção dos facilitadores; • Inscrição dos discentes; • Planejamento das turmas; • Realização do Curso. 	10 turmas contemplando as 08 regiões de saúde (ANEXO F)	Mai a dez./2021	Representantes do GTPE	DAP e Vigilância
EP e formação continuada dos trabalhadores da ETSUS e Humanização	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas Trabalho e Saúde 	100% Dos Trabalhadores da			Áreas Técnicas afins e atores estratégicos

	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros de Monitoramento e Avaliação 	GEPSUS e Humanização	Fev. a dez./2021	Coletivo Ampliado	
	<ul style="list-style-type: none"> • Web Encontros 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades não programadas 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas sobre Apoio Institucional, PNH e PNEPS 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas “Explorando o Moodle” 				
Construção do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da SES	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação da COREMU - Comissão de Residência Multiprofissional de Saúde, em parceria com a UFT; • Elaboração do Projeto Pedagógico da Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência; • Revisão da Normativa da Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde para pagamento de bolsas para Residentes, Coordenadores, Tutores e Preceptores. 	01 programa de residência	Jan. a dez./2021	Núcleo de Especialização	GECIS, SPAS, SUPH e UFT

Durante o processo de PMA do ano 2020 as rodas avaliativas permitiram identificar outras possibilidades de referenciais, que deverão contribuir para a construção das matrizes de avaliação e de outro modelo de referencial para apresentação da intervenção, ou seja, de um lado o modelo lógico e do outro o Marco Referencial para Planejamento, Monitoramento e Avaliação, ambos norteados por pressupostos teórico-conceituais, por vivências e experiências dos atores do coletivo ampliado.

É importante destacar que essas proposições surgiram dos movimentos realizados nas rodas avaliativas que permitiram ao coletivo refletir a “prática” do trabalho, possibilitando ao grupo um olhar mais crítico e reflexivo para o “fazer profissional” e experimentar a provocação de trabalhar de maneira colaborativa, no sentido de experienciar o compartilhamento de saberes diversos com destreza para conduzir aos objetivos da coletividade, com isto, vai se tornando mais evidente a riqueza do trabalho colaborativo, exigindo dos envolvidos mais maturidade, mais temperança e outras habilidades que antes não se faziam necessárias no cotidiano de trabalho deste coletivo, mas que agora são imprescindíveis para avançar na implementação e na execução do plano.

Para a construção deste documento e vivências neste trabalho, partimos do pressuposto de que Planejamento, Monitoramento e Avaliação, ainda que constituam etapas distintas, são essencialmente indissociáveis. Neste sentido, adotamos a lógica do acompanhamento avaliativo, compreendida como estratégia transversal em todas as etapas do Plano e valorizando as dimensões formativas e emancipatórias dos sujeitos envolvidos.

Nesse contexto, considerando o acúmulo da experiência em 2020, para o Plano de 2021 o processo de PMA será realizado a partir da readaptação de instrumentos já utilizados, como o formulário de inclusão de atividades, o modelo lógico, matrizes de monitoramento e avaliação, dentre outros.

4.1 Percurso proposto para o PMA na dinâmica dos coletivos do Plano de 2020

Ao considerar que PMA são inerentes e imprescindíveis para elaborar e executar o Plano de Trabalho em questão, a equipe da GEPSUS deverá conduzir o monitoramento e avaliação das intervenções desenvolvidas, a partir da aplicação de encontros sistemáticos mediados pela Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC), para discutir e definir a proposta para desenvolver o monitoramento e avaliação.

A dinâmica desse processo iniciará por uma proposta do Grupo de Trabalho de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (GTPMA), que acontecerá no primeiro momento com os demais Grupos de Trabalho; no segundo momento, seguirá para o coletivo deliberar a proposta que contemple todas as atividades e que represente melhor o desenho da intervenção descrita no plano, bem como, seus efeitos para resolver os problemas priorizados.

Inicialmente a partir dos debates verificados no campo da avaliação na saúde, o coletivo entendeu que a avaliação do plano seguiria os pressupostos da construção de um modelo lógico para explicar a intervenção do plano, a fim de visualizar os efeitos imediatos dos resultados e observar se as atividades enunciadas no planejamento têm contribuído para o alcance dos objetivos.

No processo de avaliação considera-se relevante a construção do modelo teórico da intervenção. Esta permite identificar a *teoria do programa*, descrevendo os objetivos propostos, como devem ser as intervenções, o processo de implantação do programa e os resultados esperados. O modelo lógico configura-se como um diagrama, uma representação gráfica da teoria do programa que permite objetivar e explicar as relações entre a intervenção, a implementação e os resultados (VIEIRA-DA-SILVA, 2014).

A avaliação da implantação de um programa tem por objetivo central organizar em que medida uma intervenção está sendo implantada conforme foi planejada, ou seja, verificar se o que está previsto nos documentos tem se conformado com as ações desenvolvidas na prática (VIEIRA-DA-SILVA, 2014).

Os elementos que serão apresentados nas matrizes de avaliação deverão sistematizar dimensões relacionadas às ações desenvolvidas pelas equipes dos Grupos de Trabalho, conforme o arranjo de gestão referenciado neste documento, seguindo o modelo lógico representado na Figura 4.

Figura 4 – Modelo Lógico



Fonte: (TOCANTINS, 2020b, p. 34)

Desse modo, a avaliação do plano poderá seguir tendo como referência este modelo lógico conforme os pressupostos teóricos da PNEPS e da PNH e considerando a nova estrutura da matriz de planejamento do Plano para 2021, com foco no Apoio Institucional e a matriz de indicadores e de julgamento, sendo o principal instrumento para mensurar em que medida as atividades/intervenções do plano foram implantadas seguindo na lógica da estratégia do Apoio Institucional.

4.2 A indissociabilidade entre Planejamento, Monitoramento e Avaliação para o plano 2021

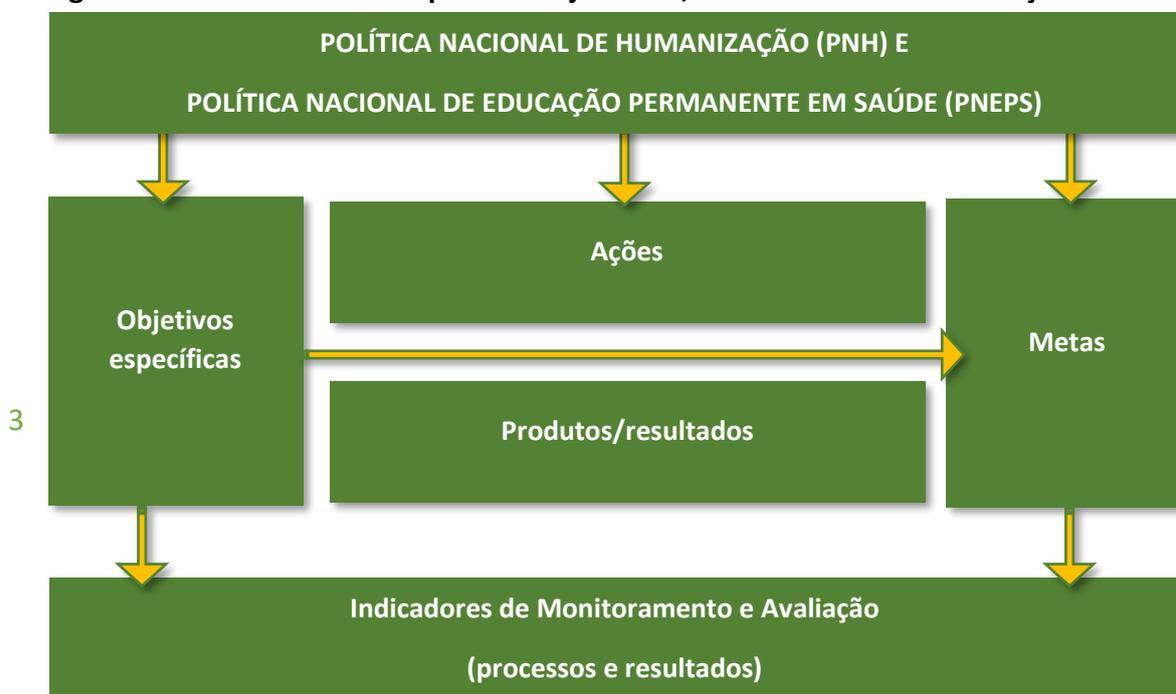
Durante o processo de PMA, as rodas avaliativas permitiram identificar outras possibilidades de referenciais, que deverão contribuir para construção das matrizes de avaliação e de outro modelo de referencial para apresentação da intervenção, ou seja, de um lado o modelo lógico (*vide* Figura 4) e do outro o Marco Referencial (Figura 5) para

Planejamento, Monitoramento e Avaliação, ambos norteados por pressupostos teórico-conceituais, por vivências e experiências dos atores do coletivo ampliado.

É importante destacar que essas proposições surgiram dos movimentos realizados nas rodas avaliativas que permitiram ao coletivo refletir a “prática” do trabalho, possibilitando ao grupo um olhar mais crítico e reflexivo para o “fazer profissional” e experimentar a provocação de trabalhar de maneira colaborativa, no sentido de experienciar o compartilhamento de saberes diversos com destreza para conduzir aos objetivos da coletividade, com isto, vai se tornando mais evidente a riqueza do trabalho colaborativo, exigindo dos envolvidos mais maturidade, mais temperança e outras habilidades que antes não se faziam necessárias no cotidiano de trabalho deste coletivo, mas que agora são imprescindíveis para avançar na implementação e na execução do plano.

O desenho do Marco Referencial de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Figura 5) adota o princípio da transversalidade, comum às Políticas Nacionais de Humanização e de Educação Permanente em Saúde.

Figura 5 - Marco Referencial para Planejamento, Monitoramento e Avaliação



Fonte: Os autores, adaptado de Santos Filho (2010)

Para o monitoramento e avaliação destacamos a seguir 2 estratégias adotadas pelo Coletivo do Plano.

4.2.1 A memória como dispositivo de PMA

A construção da memória como registro do trabalho produzido pelo Coletivo Ampliado, se constitui em todos os encontros, de modo longitudinal.

Ressaltamos que no percurso de desenvolvimento do Plano, outras funcionalidades foram sendo incorporadas no processo de construção da memória, assumindo assim um papel importante no planejamento, monitoramento, avaliação e pactuações provisórias.

Essa perspectiva nos leva a compreender a memória como um dispositivo que, além das funções retromencionadas, inclui:

- (i) registro e acompanhamento do processo, viabilizando a percepção de deslocamentos, formas de pensar, recuos e avanços;
- (ii) o caráter regulatório, no sentido dos ajustes necessários que advenham das necessidades do processo de trabalho e que não tenham sido previstas no planejamento (ou discussões anteriores), compreendendo que não se pode antecipar todas as situações;
- (iii) “fonte-indicador vivo de verificação das mudanças sofridas pelos sujeitos quanto aos seus posicionamentos/atitudes, indicando alterações em sua capacidade de análise das situações e em seu jeito de enfrentamento de tais situações” (NEVES, *et al.*, 2010, p. 53);
- (iv) produção de conhecimento de documentos técnicos.

4.2.2 Instrumento de Acompanhamento Sistemático / Relatório de atividades GEPSUS

Foi elaborado um formulário de monitoramento e avaliação das ações do plano, utilizando o Instrumento de Acompanhamento Sistemático / Relatório de atividades GEPSUS (*vide* Google Forms Quadro 3), com alimentação pelos trabalhadores na forma do cotidiano do trabalho, gerando um relatório mensal das atividades desenvolvidas individualmente.

Esse instrumento tem como principal objetivo o acompanhamento sistemático e a projeção do desenvolvimento das atividades, com o intuito de espelhar o conjunto de proposições contidas no desdobramento das atividades expostas no plano.

Por se configurar como uma ferramenta de acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas durante a execução do plano, tem periodicidade de atualização conforme a revisão do documento durante o processo de monitoramento e avaliação.

4.2.3 As rodas avaliativas

Mesmo considerando que o processo de monitoramento e avaliação é transversal, compreendemos como necessário a constituição de espaços específicos para este fim.

Neste sentido, as rodas avaliativas têm se configurando como importante estratégia para efetivação do monitoramento e avaliação, na lógica emancipatória dos sujeitos e da democracia institucional.

4.3 Focos Avaliativos

Consideramos como focos avaliativos:

- O Arranjo de Gestão;
- O Apoio Institucional;
- Os Processos Educacionais;
- Os movimentos de EP;
- As Tecnologias Educacionais.

4.4 Instrumentos de Monitoramento e Avaliação

Adotamos instrumentos para o monitoramento e avaliação, considerando as dimensões individuais e coletivas do trabalho. A seguir listamos os principais instrumentos adotados.

Quadro 2 – Matriz de Avaliação do Apoio Institucional

ATIVIDADE	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	PADRÕES	Implantação Plena > 24 ≤ 30	Implantação Avançada > 18 ≤ 24	Implantação Parcial > 12 ≤ 18	Implantação Incipiente 6 ≤ 12

Fonte: Os autores

Quadro 3 – Matriz Consolidada de Monitoramento e Avaliação

OBJETIVO ESPECÍFICO				
AÇÃO	META	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PRODUTO/ RESULTADO

Fonte: Os autores

Quadro 3 - Instrumento de Acompanhamento Sistemático / Relatório de Atividades GEPSUS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES GEPSUS 2021
(NOVO)

CLIQUE AQUI

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/FORMS/D/E/1FAIPQLSDR_WYOS1GXP4NHXWJAVULZ-M6YPUXHABTIQJYWTGYCG-YJWQ/VIEWFORM?USP=SF_LINK](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIPQLSDR_WYOS1GXP4NHXWJAVULZ-M6YPUXHABTIQJYWTGYCG-YJWQ/viewform?usp=sf_link)

*Vide [Anexo G](#) instrumento do Relatório de Atividade do Google Forms

As necessidades impostas pela pandemia da COVID-19 em 2020, continuando em 2021, proporcionaram ao Coletivo Ampliado do Plano, aprendizagens e deslocamentos no contexto do processo de trabalho de modo colaborativo.

Neste cenário, entendemos que o fazer coletivo no trabalho é um desafio permanente, que deve considerar o vínculo, pertencimento e as relações de **saber-poder-afeto**. Partindo ao mesmo tempo da percepção de como os trabalhadores entendem e constituem seu fazer, compreendendo que os modos de gestão produzem subjetividade.

Neste sentido, a **produção de saúde** e a **produção de subjetividade** são inseparáveis. Produzir conhecimento é produzir subjetividade. Sendo assim, podemos nos perguntar:

- (i) que modos de vida temos afirmado em nosso cotidiano do trabalho e nos processos formativos que estamos implicados?
- (ii) temos produzido autonomia ou assujeitamento?

Por fim, entendemos que este plano não se configura como um instrumento rígido, acabado, mas que dialoga com a perspectiva do **“trabalho vivo”** como uma **“obra aberta”**.

REFERÊNCIAS

BARROS, Regina Benevides de; BARROS, Maria Elizabeth Barros de. Da dor ao prazer no trabalho. *In*: SANTOS-FILHO, Serafim; BARROS, Maria E. Barros (org). **Trabalhador da saúde: muito prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007. p. 61-71. ISBN 978-85-74295-91-6.

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa. Apoio paidéia. **RHS- rededhumanizausus**, [São Paulo], nov. 2001. Disponível em: https://www.rededhumanizausus.net/sites/default/files/apoio_paideia_-_gastao_1.pdf. Acesso em: 9 fev. 2021.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. ISSN 1809-4481. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2021.

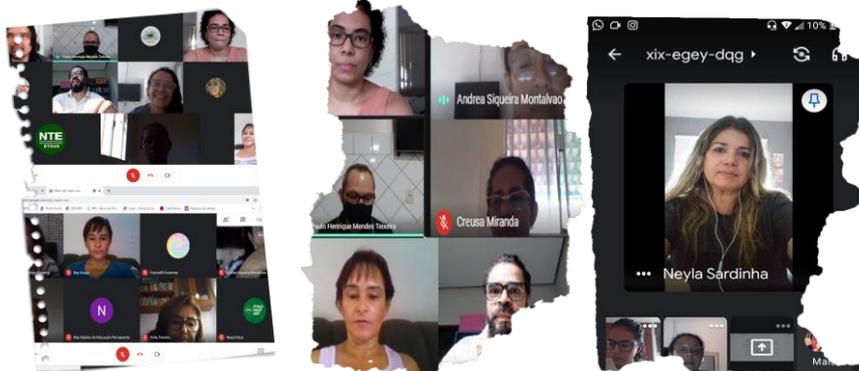
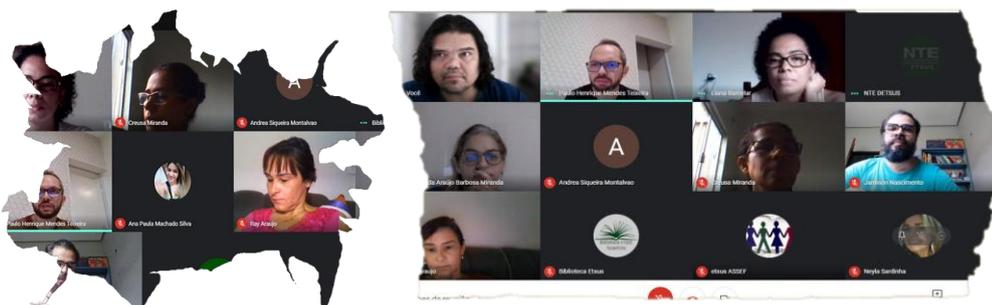
NEVES, Claudia Abbês Baêta *et al.* Memória como cartografia e dispositivo de formação-intervenção no contexto dos cursos da Política Nacional de Humanização. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos HumanizaSUS: formação e intervenção**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 242 p. 43-62. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS ; v. 1) ISBN 978-85-334-1667-3. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf. Acesso em: 7 fev. 2021.

TOCANTINS (Estado). Regionalização da Saúde Tocantins - História e Mapas. Palmas, TO, [2015]. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/250906/>. Acesso em: 16 mar. 2021.

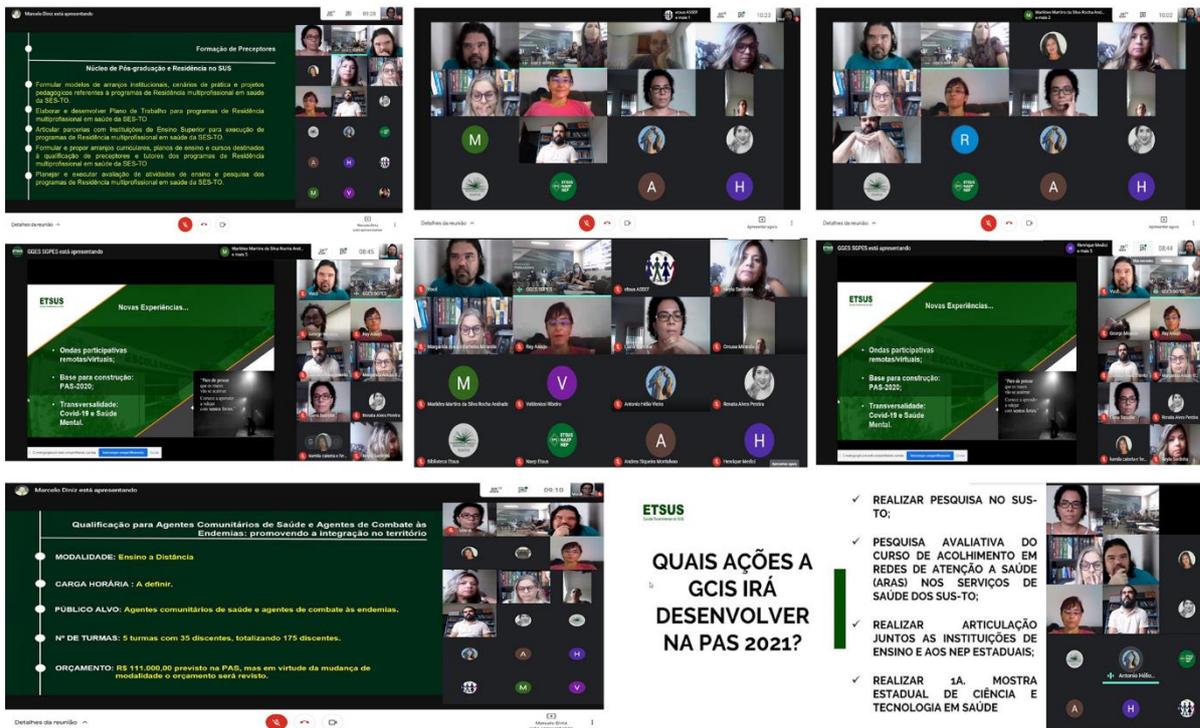
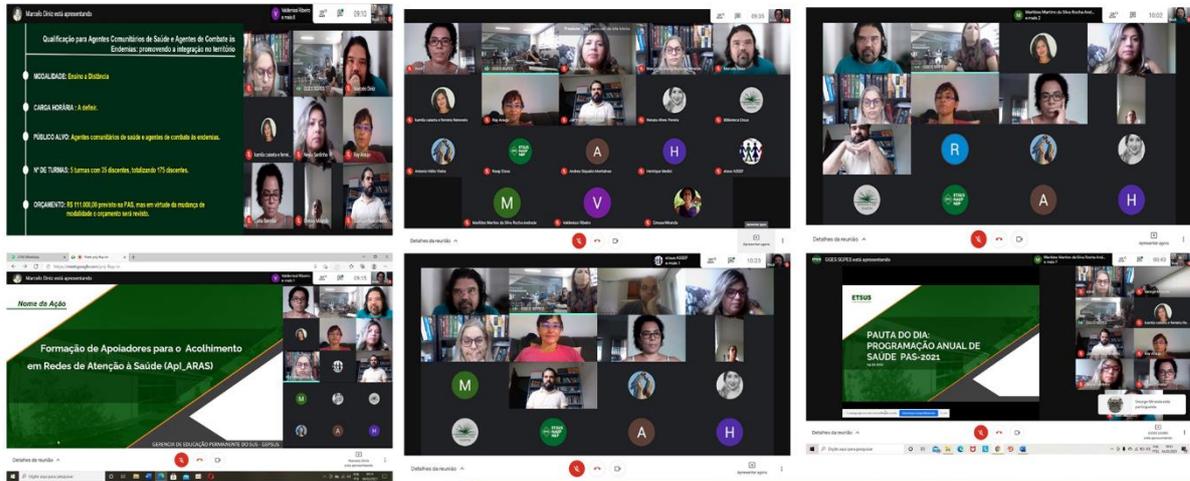
TOCANTINS (Estado). Secretaria de Saúde. **Regimento Interno da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins**. Palmas, TO, nov. 2020a.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Saúde. Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde. Escola Etsus. Gerência de Educação Permanente - GEPSUS. **A EPS e a humanização no enfrentamento à Covid-19 “produzindo redes e territórios vivos”**: Planejamento Monitoramento e Avaliação – PMA. Palmas: Secretaria de Estado da Saúde, 2020b. 58 p. *E-book*.

TOCANTINS. (Estado). Secretaria de Saúde. Estrutura organizacional da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. Lei Nº 3.421, de 8 de março de 2019. Dispõe sobre a organização da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual (DOE Nº 5.316). [Palmas, TO], 2019. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/522766/>. Acesso em: 19 fev. 2021.



ANEXO B - REGISTRO DE APRESENTAÇÃO DA PAS



PAS

AÇÕES ANUAIS



04/03/2021



ANEXO C – INSTAGRAM DA ETSUS-TO

Instagram

etsus



etsus_to

Seguir

30 publicações 312 seguidores 64 seguindo

ETSUS-Tocantins
Educação
Instagram Oficial da Escola Tocantinense do SUS.
www.saude.to.gov/etsus



Qual/2020



A Escola



Covid-19

PUBLICAÇÕES IGTV MARCADOS



ANEXO D – VÍDEOS NO YOUTUBE DA ETSUS-TO 2021



Webnário "Campanha Janeiro Branco"

Webinário Campanha Janeiro Branco Saúde Mental: Todo cuidado conta!

Local: Youtube – Canal da ETSUS
Dias e horário: 19/01, 26/01 e 02/02

Programação

- 19/01 17h Quem cuida da mente, cuida da vida!
- 26/01 16h Mitos e tabus sobre o cuidado em saúde mental.
- 02/02 16h Estratégias de cuidado em saúde mental no território.



#VEMPRASAÚDEMENTAL
#TODOSTÊM DIREITO À SAÚDE MENTAL
#QUEM CUIDA DA MENTE CUIDA DA VIDA



SAÚDE MENTAL: Todo cuidado conta! Webinário Campanha Janeiro Branco

Tema: Quem cuida da mente, cuida da vida!
Mediadora: **19/ Janeiro 17 horas**

Convidadas:

- Rosivânia Tosta - Psicóloga - Lacen/SES
- Paloma Moura - Psicóloga - CER/SES
- Cristina Vasconcelos - Psicóloga - SES



#VEMPRASAÚDEMENTAL
#TODOSTÊM DIREITO À SAÚDE MENTAL
#QUEM CUIDA DA MENTE CUIDA DA VIDA

SAÚDE MENTAL: Todo cuidado conta! Webinário Campanha Janeiro Branco

Tema: Mitos e tabus sobre o cuidado em saúde mental!
Mediadora: **26/ Janeiro 16 horas**

Convidadas:

- Lyana Rocha - Psicóloga - Hospital Augustinho de Aguiar/SES
- Luciana Sant'ana - Médica - CAPS/Araguaína
- Luziela Martins - Psicóloga - Hospital Gurupi/SES
- Cristina Vasconcelos - Psicóloga - NASST/SES



#VEMPRASAÚDEMENTAL
#TODOSTÊM DIREITO À SAÚDE MENTAL
#QUEM CUIDA DA MENTE CUIDA DA VIDA

SAÚDE MENTAL: Todo cuidado conta! Webinário Campanha Janeiro Branco

Tema: Estratégias de cuidado em saúde mental no território.
Mediadora: **02/ Fevereiro 16 horas**

Convidadas:

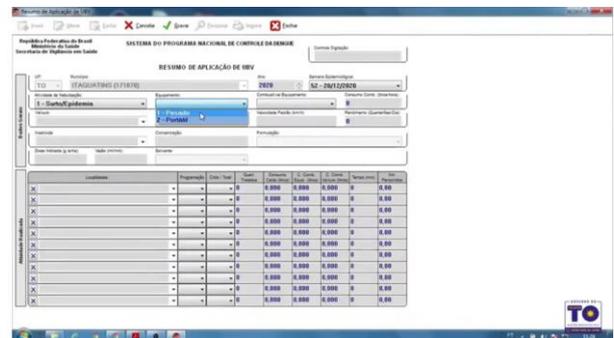
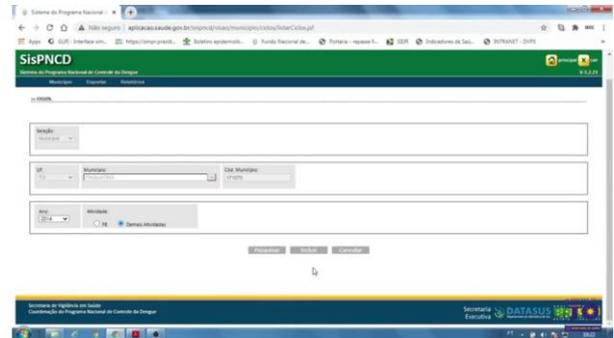
- Teruco Higa - Psicóloga - Hospital Gurupi/SES
- Janilva Maria da Silva - Terapeuta Ocupacional - CAPS Gurupi
- Paloma Moura - Psicóloga - CER/SES



#VEMPRASAÚDEMENTAL
#TODOSTÊM DIREITO À SAÚDE MENTAL
#QUEM CUIDA DA MENTE CUIDA DA VIDA



Videoaula sobre as ferramentas do módulo *on-line* do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD)



Capacitação do SisPNCD

3 vídeos • 593 visualizações • Última atualização em 25 de jan. de 2021



ETSUS Etsus Tocantins

INSCREVER-SE

- 1  **Aula 1 - SisPNCD on-line**
Etsus Tocantins
ASSISTIDO 28:34
- 2  **Aula 2 - SisPNCD local**
Etsus Tocantins
ASSISTIDO 39:01
- 3  **Aula 3 - SisPNCD: Sisnet e monitoramento**
Etsus Tocantins
ASSISTIDO 13:49

Ir para o sumário →



ANEXO E - PLATAFORMA MOODLE DA ETSUS



ETSUS – Escola Tocantinense do SUS

Tocantins, 16 de Março de 2021 - eadetsus.saude.to.gov.br

ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS SECRETARIA DA SAÚDE TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO

O que você procura?

Acesso à plataforma

Identificação de usuário

Senha

Acessar

Esqueceu o seu usuário ou senha?



ETSUS

Leia mais



Cursos

Leia mais



Materiais

Leia mais



Notícias

Leia mais

Manter contato

Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes (ETSUS) |
Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 14h

http://eadetsus.saude.to.gov.br
Telefone : +55 (63) 3218-7245
gte@etsus.to.gov.br

Resumo de retenção de dados

162 Ouvidoria Geral do Estado do Tocantins

Acesso à Informação

SIC Serviço de Informação ao Cidadão

Portal da Transparência Transparencia.to.gov.br

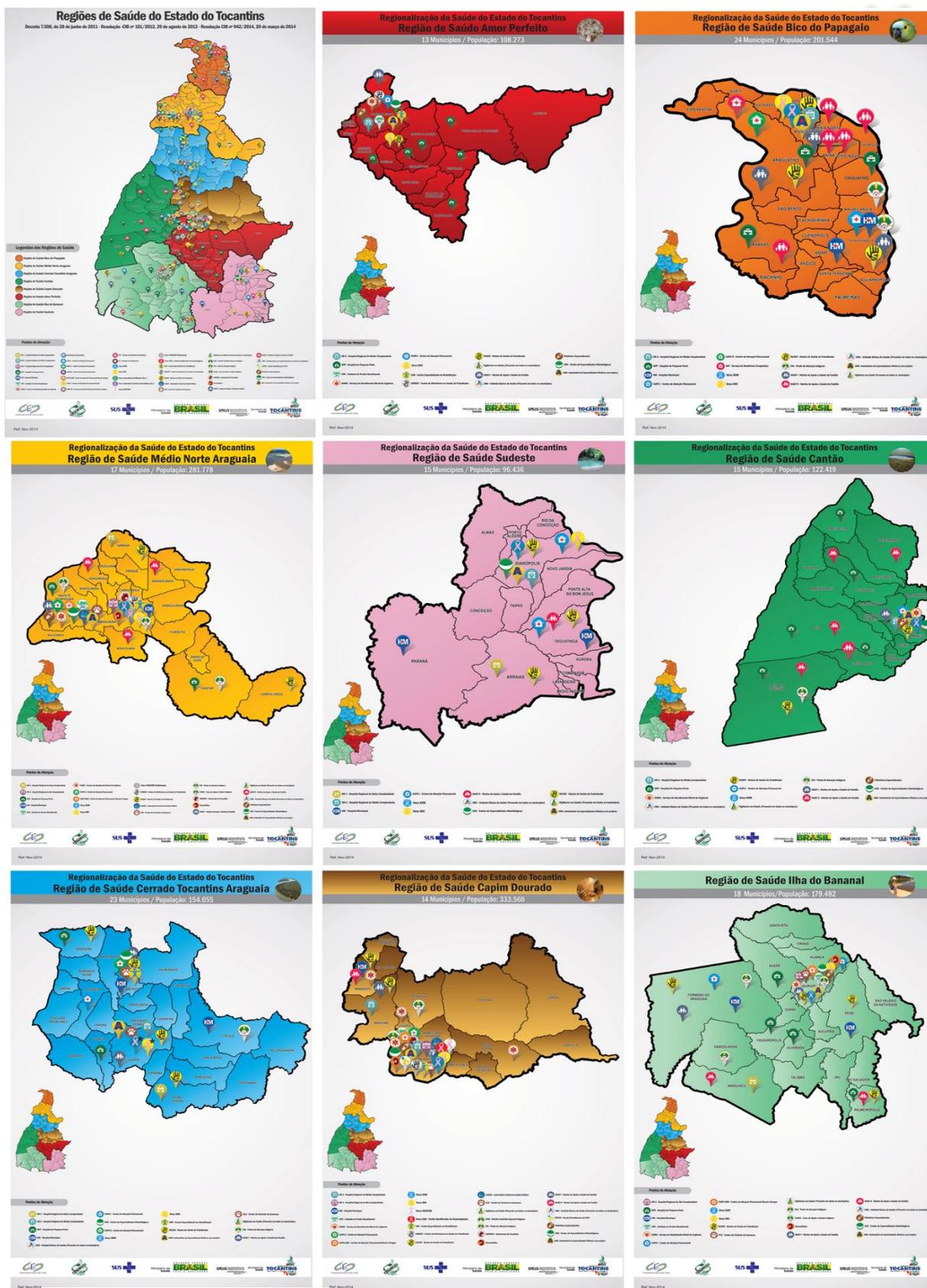
Facebook /GovernoDoTocantins



Clique na imagem

Ir para o sumário →

ANEXO F – 8 REGIÕES DE SAÚDE¹



¹ Fonte: Tocantins, [2015]



ANEXO G – RELATÓRIO DE ATIVIDADES GEPSUS

11/03/2021

Relatório de atividades GEPSUS



Relatório de atividades GEPSUS

O nome e a foto associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

Não é [gte@etsus.to.gov.br](#)? [Trocar de conta](#)

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

SERVIDOR *

Escolher

AÇÃO DESENVOLVIDA

Escolher

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Sua resposta

PÚBLICO-ALVO

Caso não haja, responda "Não se aplica".

Sua resposta



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdR_WYos1Gxp4NHxwJAvuLZ-m6yPUXhbtIQJYwTgyCg-YJWQ/viewform

1/3

Ir para o sumário →

NÚMERO DE PARTICIPANTES/PESSOAS CONTEMPLADAS

Caso não haja, responda "Não se aplica".

Sua resposta

CIDADE E LOCAL ONDE FOI REALIZADA A AÇÃO

Sua resposta

FONTE DE FINANCIAMENTO

Caso não haja, responda "Não se aplica".

Sua resposta

STATUS DA AÇÃO

Escolher ▼

ÁREAS E/OU SERVIDORES PARCEIROS

Caso não haja, responda "Não se aplica".

Sua resposta

COMENTÁRIO E/OU OBSERVAÇÃO

Sua resposta



DATA DE INÍCIO

Data

dd/mm/aaaa

DATA DA CONCLUSÃO

Data

dd/mm/aaaa

CAMPO PARA UPLOAD DE ARQUIVO

Caso seja necessário, adicione arquivos que comprovem a ação/atividade desenvolvida.

[📁 Adicionar arquivo](#)

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

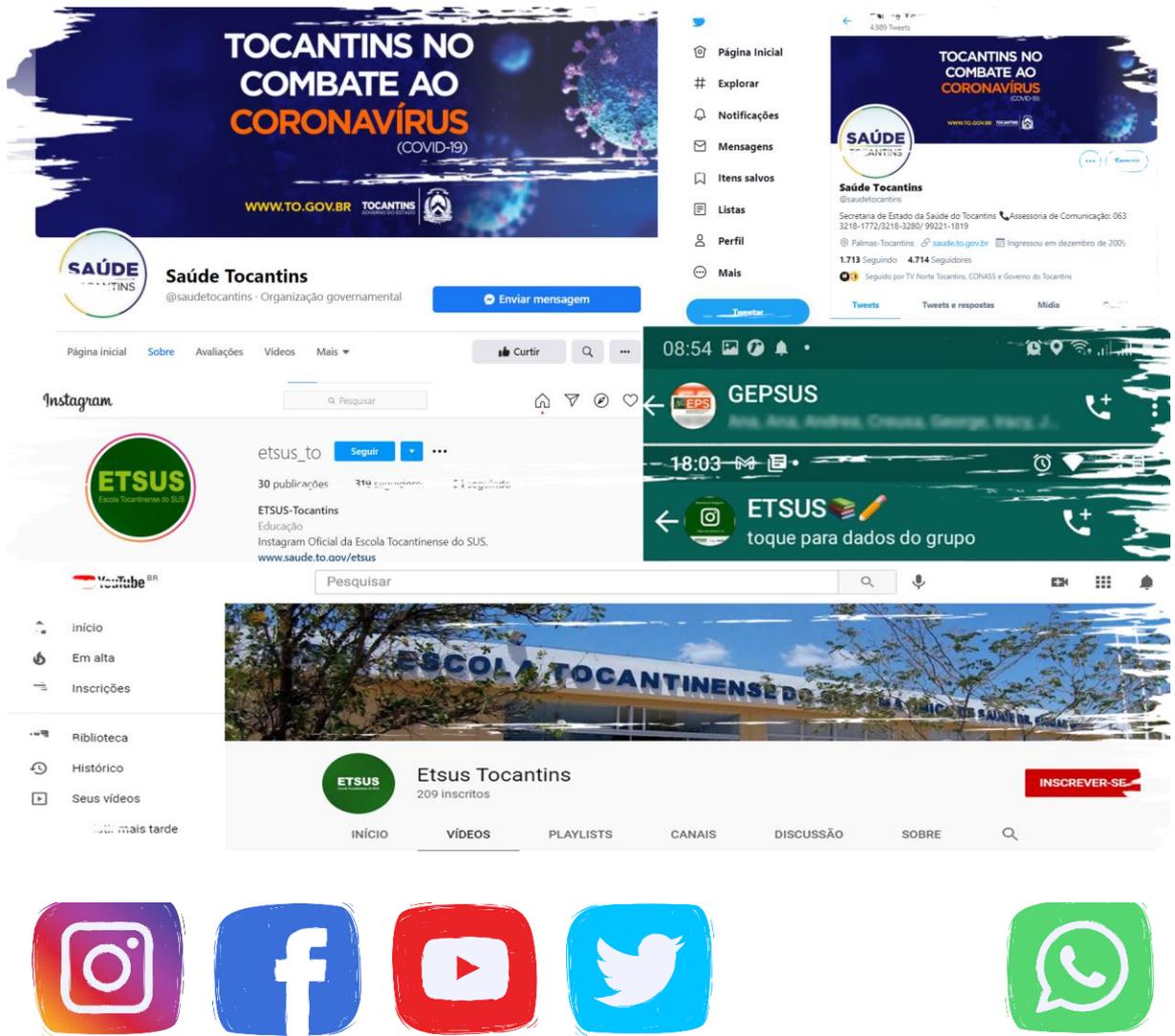
reCAPTCHA
[Privacidade](#)[Termos](#)

Este formulário foi criado em Escola Técnica de Saúde. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



REDES SOCIAIS



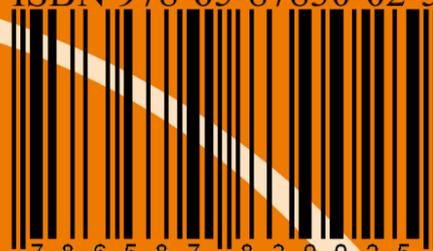
Esta obra foi editada de janeiro a março de 2021
Tipografia utilizada
Fonte Calibri (corpo) e Garamond /
Word 2019 e PDF 3,68 MB
Folha A4

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES)
Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus)
606 Sul, Al. Portinari, APM 07. CEP: 77022-062
<https://saude.to.gov.br/>

ISBN 978-65-87830-02-5



9 7 8 6 5 8 7 8 3 0 0 2 5

